

WEBDESIGN APLICADO: Uma Proposta De Design Para OJS (Open Journal System)

Herbert F. PINTO¹; Amanda D. A. FERREIRA²

RESUMO

Os sistemas computacionais estão presentes em nosso dia-a-dia, cada vez com mais intensidade, estando em todos os lugares, como em nossas casas, escolas, hospitais, escritórios, e sendo utilizados por uma infinidade de pessoas, não importando o seu grau de conhecimento tecnológico, ou idade ou cultura. A interface é reconhecida como um dos aspectos mais relevantes para a determinação da qualidade de um sistema computacional. Dentro desse contexto, este trabalho está centrado na proposta de reestilização da interface do sistema computacional *Open Journal System* (OJS), utilizado nos processos de submissão e avaliação dos artigos a serem apresentados na Jornada Científica do IFSULDEMINAS, de forma que torne o sistema mais interativo.

Palavras-chave: Periódico Eletrônico, Sistema de Editoração, Reestilização de Interface.

1. INTRODUÇÃO

Quando o conceito de interface surgiu, ela era geralmente entendida como o hardware e o software com o qual homem e computador podiam se comunicar. A evolução do conceito levou à inclusão dos aspectos cognitivos e emocionais do usuário durante a comunicação (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003).

Para que os computadores e os sistemas computacionais se tornem amplamente aceitos e efetivamente usados, eles precisam ser bem projetados. Com um crescimento excessivo de pessoas que usam sistemas computacionais, é preocupante a maneira de como elas utilizam o aplicativo, com sua forma de operação, entendimento e facilidade de operação da ferramenta.

Esse crescimento do uso dos sistemas mudou as formas tradicionais de comunicação científica, em que os periódicos, que tinham o papel como suporte, passaram a disponibilizar as revistas em websites. Embora uma revista eletrônica apresente características semelhantes ao da mídia impressa, como a facilidade em se reproduzir o layout impresso na tela do computador, a revista eletrônica pode ser organizada de tal forma que os outros materiais

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG - E-mail: herbert.faria@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG - E-mail: amanda.bloom127@gmail.com

citados no texto de um artigo possam ser imediatamente trazidos à tela com o apertar de um botão (ELUAN, 2009).

O Open Journal System (OJS) é uma iniciativa de pesquisa e desenvolvimento do *Public Knowledge Project* da Universidade de British Columbia, Canadá, e é um sistema destinado à gestão de publicações periódicas eletrônicas. Esse sistema reduz o tempo utilizado na produção de uma revista, passando pelos processos de submissão, avaliação e publicação e indexação. De acordo com Dias et. al (2007), o OJS é amplamente usado por instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas que desejam soluções economicamente viáveis para o desenvolvimento de seus projetos, principalmente no que diz respeito à aquisição e manutenção de *software*.

Segundo Dias et. al (2007), uma das principais características do OJS está no fato do sistema ser considerado um *software* livre, ou seja, o usuário tem liberdade para utilizar o software disponibilizado da forma que melhor lhe convier. Além da redução de gastos com licença, por ser livre e de código aberto, o usuário tem a possibilidade de modificar o código-fonte, alterando conforme as necessidades do periódico.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O OJS foi instalado em uma máquina local, com o auxílio da criação de um ambiente de desenvolvimento web, utilizando-se como base o software WampServer. Com o sistema instalado procedeu-se a análise visual do ambiente, que apresenta uma página com pouca relevância de cores, baseada em tons frios e fontes pequenas. Como o OJS oferece uma base de temas pré-formatados para serem customizados pelos administradores, o primeiro passo realizado foi um estudo minucioso com o objetivo de entender o funcionamento e o gerenciamento de um tema, procurando-se localizar nos diversos arquivos, quais são os elementos responsáveis pela estilização da página.

Localizados esses elementos, as páginas foram editadas e modificadas em seu código-fonte HTML e CSS, que é a base da formatação e estilização da página e seus conteúdos (texto, áudio, vídeos, imagens, etc.). Nesse processo de modificação, as cores foram alteradas, procurando manter um padrão, de acordo com o que é proposto pelo documento Manual da Marca do Instituto Federal (MEC, 2015), que se baseia em três cores básicas, o vermelho e verde, utilizados para os elementos gráficos, e a cor preta para os elementos textuais. A fonte padrão do OJS, que é a fonte Time News Roman, foi alterada para a fonte Arial, uma fonte

não serifada, que facilita a leitura na Web pelo fato dos traços serem mais retos, ao passo que as fontes serifadas guiam os olhos do leitor de uma letra para outra, imprimindo ritmo e facilitando a leitura impressa. O tamanho das fontes foi aumentado com o objetivo de se dar maior legibilidade e diminuir os espaços vazios entre os elementos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O uso das cores utilizadas na reestilização da página do OJS foi baseado na paleta de cores sugerido pelo Manual de Aplicação da Marca Instituto Federal (MEC, 2015), em que essas cores exprimem o pensamento forte, expresso e com energia, representado com o uso da cor vermelha, e como na ecologia, o verde expressa a harmonia e integração na rede.

O OJS, oferece várias opções de *grids* para organização e distribuição de seus elementos na página. Para isso escolheu-se um *grid* no padrão de duas colunas que melhor suportasse a quantidade de informações essenciais à página. Além disso um *grid* de duas colunas fornece uma diagramação mais limpa, onde uma coluna mais larga ficaria responsável por acomodar as publicações, e uma coluna mais estreita receberia toda a parte dos menus e demais itens da administração do sistema.

Os elementos gráficos em um projeto web são de extrema importância, pois eles caracterizam a página e ilustram a ideia do projeto para o usuário. Para isso, além da alteração das cores, foi proposto um novo logo da revista, que obedece ao padrão de cores com algumas variações. Esse novo logotipo segue o layout do logotipo localizado no portal do IFSULDEMINAS na Internet.

O OJS foi traduzido para português pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que disponibiliza um módulo de atualização para essa tradução. No entanto, alguns itens na tradução aparecem estranhos aos usuários, como o botão “capa”, localizado no menu principal, que ao ser clicado leva o usuário à página principal do sistema. Com um pouco de pesquisa entre os arquivos do sistema pode-se encontrar o arquivo responsável pela estrutura do menu principal, e alterar em seu código fonte para algo que seja mais comum entre os usuários, como “home” ou “início”.

5. CONCLUSÕES

O trabalho não tem como objetivo de se criar uma nova revista, mas sim uma proposta de reestilização para o sistema. Isto, no entanto, não é o suficiente para uma boa

funcionalidade de um sistema. Como foi comprovado neste trabalho, um produto de webdesign apenas torna mais harmônico a sua visualização, fazendo com que o usuário se sinta familiarizado e pronto para utilizar a plataforma.

O OJS é uma plataforma de livre acesso, onde seus administradores podem tanto fazer alterações de design, que foi o caso deste trabalho, quanto de suas funcionalidades quando se trata de programação, e este trabalho não seguiu esta última vertente da área de TI, atendendo apenas a camada visual deste projeto web. Fica claro no trabalho que a preocupação com a aparência e os métodos usados aqui podem ser aplicados em qualquer sistema OJS, comuns a todas as revistas eletrônicas.

Tendo em vista que o presente trabalho tenha se focado apenas na primeira camada visual da revista, não tendo escopo a parte programável, ou mesmo as partes visuais do processo de editoração, pode-se considerar este como início de uma série de trabalhos que possam levar ao surgimento de uma revista que mantenha a qualidade, legitimidade e a seriedade das publicações.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Manual de aplicação da Marca Instituto Federal**. 2015. Disponível em < <http://redefederal.mec.gov.br/identidade-visual>>. Acesso em: 10 ago 2016.

DIAS, G. A. et al. **Open Journal Systems – OJS: migrando um periódico científico eletrônico para um sistema automatizado de gerência e publicação de periódicos científicos eletrônicos**. Informação e Sociedade: estudos, João Pessoa, v.17, n.2, p.75-82, maio/ago., 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/826>>. Acesso em: 20 nov. 2015.

ELUAN, A. A. **ANÁLISE DO USO DA PLATAFORMA OPEN JOURNAL SYSTEM PARA O PROCESSO DE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: um estudo focado nos editores de periódicos científicos eletrônicos de acesso livre em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil**. 2009. 133 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

OJS. Open Journal System. Disponível em: <<http://www.pkp.sfu.ca/ojs/>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

PKP. Public Knowledge Project. Disponível em: <<http://www.pkp.sfu.ca/>> Acesso em: 17 nov. 2015.

ROCHA, Heloísa Vieira da; BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. **DESIGN E AVALIAÇÃO DE INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR**. Campinas: Instituto de Computação / Universidade Estadual de Campinas, 2003. 244 p.